

**CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**  
**“PAULA SOUZA”**  
**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL “PROFESSOR JADYR SALLES”**  
**Técnico em Farmácia**

CARLA ROBERTA DE MORAIS TOBIAS  
JULIA FRAGA DA SILVA  
MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO NOGUEIRA  
MARINA ANDRADE BARNABÉ  
SENDY JULIANA CANOVA

**OS MALEFÍCIOS DA AUTOMEDICAÇÃO:**  
**SEUS RISCOS E SUAS PREVENÇÕES**

**Porto Ferreira**  
**2023**

CARLA ROBERTA DE MORAIS TOBIAS  
JULIA FRAGA DA SILVA  
MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO NOGUEIRA  
MARINA ANDRADE BARNABÉ  
SENDY JULIANA CANOVA

**OS MALEFÍCIOS DA AUTOMEDICAÇÃO:  
SEUS RISCOS E SUAS PREVENÇÕES**

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Farmácia da Etec “Prof. Jadyr Salles”, orientado pelo Profº. Marcos dos Santos Silva, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Farmácia.

**Porto Ferreira  
2023**

**AValiação DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC – ANO 2023**

<b>Alunos(as):</b> Carla Roberta De Moraes Tobias, Julia Fraga Da Silva, Maria De Fátima Do Nascimento Nogueira, Marina Andrade Barnabé, Sendy Juliana Canova
<b>Habilitação Profissional:</b> Técnico em Farmácia
<b>Professor Responsável:</b> Marcos dos Santos Silva
<b>Tema do Trabalho:</b> Os Malefícios da Automedicação: seus riscos e suas prevenções

**Trabalho Escrito (obrigatório)**

Análise (Considerando os critérios adotados):

O trabalho de Conclusão de Curso – TCC, submetido à avaliação docente, atendeu as exigências estabelecidas no Plano de Curso da Habilitação Profissional, correspondendo à carga horária suplementar de **120 horas** a serem certificados no Histórico Escolar.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor Responsável

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
De acordo,

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo da Direção

Porto Ferreira, \_\_\_ de Junho de 2023.

Dedicamos este trabalho aos nossos pais por todo o apoio que nos deram, e aos nossos professores que nos orientaram durante um ano e meio de estudo e aprendizado.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos concedido saúde, força, estabilidade e determinação para nos manter firmes na direção correta de nossos futuros.

Ao orientador Marcos dos Santos Silva, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções, incentivos a cada passo realizado e ensinamentos que permitiram nos apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação técnica. 😊

Aos nossos familiares, que nos incentivaram e não permitiram que desistíssemos, que acreditaram em nosso potencial de superar esse desafio, por todo o apoio, paciência e compreensão.

As pessoas que tiraram um pouco de seu tempo para responder as pesquisas de campo, a fim de obter os dados necessários para que a realização deste trabalho fosse possível.

E por fim, agradecemos à Etec “Professor Jadyr Salles”, seu corpo docente, direção e administração.

“O maior erro que um homem pode cometer, é sacrificar a sua saúde a qualquer outra vantagem”

*Arthur Schopenhauer*

## RESUMO

A automedicação é o ato de ingerir medicamentos por conta própria, sem supervisão de profissionais da área da saúde, e é um problema recorrente na nossa sociedade, pois muitas pessoas quando sentem pequenos sintomas têm o costume de se automedicar. Fármacos como analgésico, anti-inflamatório, relaxante muscular, antibiótico, entre outros quando utilizados de maneira indevida trazem riscos à saúde, estes mesmos podendo levar a intoxicações, reações alérgicas e até à morte.

Através de estudos juntamente de pesquisas, as integrantes do grupo desenvolveram um questionário online, para obtenção de informações pertinentes sobre o conhecimento da população de Porto Ferreira sobre automedicação.

No mesmo, os objetivos em questão são mostrar para a população Ferreirense as noções básicas sobre o ato de se automedicar, como, o que é, seus malefícios, a pratica da mesma e suas possíveis soluções.

Este trabalho busca incentivar e remodelar a sociedade a se medicar corretamente com apresentações de banners, panfletos, palestras e mostrar que podemos nos sentir aliviados de outros modos.

**Palavras-Chave:** Automedicação; Fármacos; Saúde; Sociedade.

## Abstract

Self-medication is the act of taking medication on your own, without the supervision of health professionals, and it is a recurring problem in our society, because often when I experience small symptoms, people tend to self-medicate. Drugs such as anguish, anti-inflammatories, muscle relaxants, antibiotics, among others when used in a frustrated way, health symptoms, these same can lead to poisoning, allergic reactions and even death.

Through studies accompanied by research, the members of the group developed an online follow-up to obtain relevant information about the knowledge of the population of Porto Ferreira about self-medication.

In the same, the objectives in question are to show the population of Ferreira the basic notions about the act of self-medication, how, what it is, its harms, the practice of the same and its possible solutions.

This work seeks to encourage and reshape society to medicate itself correctly with presentations of banners, pamphlets, lectures and to show that we can feel relieved in other ways.

**Key words:** Self-medication; Drugs; Health; Society.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1. PROBLEMA .....	11
1.2. JUSTIFICATIVA .....	11
1.3. OBJETIVO GERAL .....	11
1.3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	12
2. METODOLOGIA .....	12
3. HIPÓTESES .....	13
4. DESENVOLVIMENTO .....	13
4.1. O QUE É AUTOMEDICAÇÃO .....	13
4.2. OS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO .....	13
4.2.1. DESVIO DE MEDICAMENTO PARA O MESMO .....	14
4.2.2. QUANTIDADE DE COMPRIMIDO X TEMPO DE TRATAMENTO .....	14
4.3. O QUE LEVA A PRÁTICA DE SE AUTOMEDICAR .....	15
4.4. FATOS REAIS .....	15
4.5. POSSÍVEIS SOLUÇÕES .....	15
4.5.1. REGRAS DE PROPAGANDA .....	16
4.5.2. CAMPANHAS .....	16
4.5.3. FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS .....	17
5. PESQUISA .....	17
6. RESULTADO DA PESQUISA .....	18
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22
8. REFERÊNCIAS .....	24
9. ANEXOS.....	27

## SUMÁRIO DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Gráfico com índice de idades.	21
Gráfico 2: Gráfico com índice de gênero.	21
Gráfico 3: Gráfico com porcentagem de ações feitas quando o indivíduo está com dor.	22
Gráfico 4: Gráfico indicando em porcentagem as classes de medicamentos mais utilizadas.	22
Gráfico 5: Gráfico com porcentagem da frequência de automedicação dos contribuintes.	23
Gráfico 6: Gráfico com a porcentagem de influenciadores da automedicação.	24
Figura 7: Gráfico indicando a porcentagem de pessoas que consideram a automedicação uma periculosidade.	25
Figura 8: Gráfico indicando a porcentagem de pessoas que foram orientadas sobre os males da automedicação.	25

## 1. INTRODUÇÃO

A automedicação na maioria das vezes é vista como uma solução para alívio de alguns sintomas, mas pode acarretar consequências graves àqueles que praticam tal ato. Tais efeitos são, por exemplo: reações alérgicas, dependência, intoxicação, resistência aos medicamentos e até a morte, segundo Ministério da Saúde (2012).

O cuidado deve ser bem maior com as crianças e idosos, tendo em vista que são as duas faixas etárias mais prejudicadas, que podem fazer a ingestão inadequada de fármacos acidentalmente. As crianças desenvolvem mais riscos de ter intoxicação, uma vez que os idosos também correm o risco, pela troca dos remédios, por obterem embalagens e rótulos parecidos.

Como dito por Fernandes e Cembranelli (2015), “normalmente o indivíduo é levado à prática da automedicação devido a causas recorrentes no Brasil, como fatores econômicos, sociais e de saúde”. O que leva a essa consequência é que um número abundante de brasileiros não tem condições de obter acesso a um convênio particular, além da precariedade do serviço público, assim, optando por se automedicar sem prescrição médica.

Atualmente, de acordo com a ANVISA (2021), no Brasil cerca de 700 mil pessoas morrem todos os anos por resistência a medicamentos e 30 mil casos de internação decorrente de intoxicação, sendo deste valor 23% ligados à intoxicação infantil, por ingestão acidental. Sendo elas as mais perigosas consequências da automedicação.

Na atualidade é perceptível que os casos de automedicação vêm se expandindo dentro da cidade de Porto de Ferreira, segundo a pesquisa realizada pelo grupo. Por meio deste trabalho, pretende-se propagar informações pertinentes e instruir o uso adequado de medicamentos para a população.

## **1.1 Problema**

Ao falar de automedicação, pode-se pensar que não há de fato males a serem levados a sério, que não são malignos ao organismo, mas através de pesquisas é perceptível os riscos apresentados pelo mesmo, sendo eles intoxicação, alergias, resistências aos medicamentos, dependência e até a morte. Muitas pessoas são leigas no assunto referente às informações sobre a automedicação, como dosagem, efeito terapêutico e interações medicamentosas.

Diante do exposto, questiona-se: de que forma, ações podem ser realizadas para promover ações da automedicação e suas consequências a saúde?

## **1.2 Justificativa**

Com as palestras, exposições dos banners informativos, sendo esses propostos pelo presente trabalho os impactos causados pela automedicação podem vir a diminuir, pois as pessoas terão em mãos explicações pertinentes para evitar amedrontar o erro de ingerir medicamentos sem acompanhamento médico. Outro ponto positivo é que sem o consumo desnecessário de fármacos, o organismo não cria resistência aos medicamentos de fácil acesso, ou seja, os que são vendidos sem receita (MIPS).

## **1.3 Objetivo geral**

O objetivo geral é de informar a sociedade sobre os males de realizar a automedicação, transmitir conhecimento, instruir sobre o assunto mais a fundo para, assim, prevenir danos à saúde, sendo eles temporários ou permanentes.

Além disso, mostrar que o assunto aborda temas mais complexos do que apenas de fato a automedicação, como promover ações de uso racional de medicamentos, bem como estimular os pacientes a procurarem orientação médica.

### 1.3.1 Objetivos específicos

O presente trabalho visa mostrar pontos importantes e poucos lembrados em relação à automedicação, sendo eles:

- Compreender o que é automedicação e seus perigos;
- Explicar a problemática relacionada ao extravio de medicamento;
- Relacionar a quantidade de comprimido x tempo de tratamento e a prática de se automedicar;
- Compartilhar fatos reais sobre consequências da automedicação;
- Apresentar possíveis soluções, como regras de propagandas e campanhas;
- Expor como se dá o fracionamento dos medicamentos.

## 2. METODOLOGIA

Ao primeiro momento, a pesquisa metodológica utilizada foi a exploratória, pois foi baseado em pesquisas bibliográficas, com fundamento originário de variadas fontes: livros, artigos e internet.

A pesquisa exploratória foi realizada para conhecer o contexto de um assunto que é objeto de estudo. O objetivo foi encontrar todas as evidências relacionadas ao tema de que não há conhecimento e aumentar a possibilidade de realizar uma investigação completa.

Posteriormente a pesquisa teve como abordagem metodológica o caráter descritivo, onde foi estruturado e aplicado um questionário. Nesse método, se faz a coleta de dados qualitativos e não interfere na análise de dados, sendo assim ela apenas descreve todas as experiências de maneira totalmente imparcial.

Assim, após os resultados do questionário online e pesquisas bibliográficas realizada pelas integrantes do grupo, foram obtidos os dados necessários para apresentar informações pertinentes a este presente trabalho.

### **3. HIPÓTESE**

Uma possível solução para essa problemática, é realizar ações como palestras, juntamente com a confecção de banners e panfletos informativos para promoção dos conhecimentos básicos sobre o assunto em questão, instruindo sobre os males causados pelo uso inadequado de medicamentos para pessoas que não têm acesso a esse tipo de informação, uma boa forma de ação. Para um maior alcance os banners e panfletos serão expostos em locais públicos relacionados a área de saúde como hospitais, UBSs e farmácias. Já as palestras ocorrerão em escolas, cursos técnicos e asilos, com um profissional capacitado apresentando e abordando o assunto sobre o uso de medicamentos sem a orientação e prescrição médica.

### **4. DESENVOLVIMENTO**

#### **4.1 O que é automedicação**

A prática de deglutir fármacos sem prescrição e acompanhamento médico é chamada automedicação. Em outras palavras, é a ingestão de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas para algum problema de saúde não diagnosticado, assim, podendo trazer riscos à sua saúde. “Como o próprio termo indica, a automedicação consiste no ato de ingerir medicamentos por conta própria, sem a orientação de um especialista ou receita médica” (MORSCH, 2021).

#### **4.2. Os perigos da automedicação**

Todo medicamento usado de forma incorreta pode trazer riscos à saúde, haja vista que além dos efeitos colaterais o indivíduo pode ter complicações como intoxicação, reação alérgica, interação medicamentosa, aliviar os sintomas podendo ter falhas no

diagnóstico, resistência ao medicamento e dependência. Automedicação é uma prática perigosa e pode levar uma pessoa à morte (Brasil, 2012).

#### **4.2.1 Explicar a problemática relacionada ao extravio de medicamento**

Um dos problemas da automedicação são as pessoas que trabalham na área da saúde, que têm fácil acesso a esses fármacos, facilitando para que ocorra um desvio do mesmo para uso próprio ou para familiares e comercialização contrabandeada de medicamentos em questão.

“O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 312 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, passa a vigorar acrescido do seguinte § 1º-A: O desvio de medicamentos por funcionário público configura crime de peculato e é punido da mesma forma que a subtração de qualquer outro bem da Administração Pública. Sobre o assunto é fato, está na lei de que o ato de desviar medicamentos é ilícito”. (BRASIL, 2017, p.01).

Como exemplo segundo a série *Doutor House*, logo na primeira temporada é mostrado exemplos de desvio de medicamentos pelo protagonista da série em seu ambiente de trabalho. Em decorrer da série é de fácil percepção como é errado esta ação e os males causados pelo mesmo como dependência e abstinência.

#### **4.2.2 Quantidade de comprimidos x tempo de tratamento**

De acordo com o CRF-RS (2020), em uma receita médica necessita sempre verificar a quantidade de medicamentos que irá fornecer e a duração do tratamento que o médico prescreveu, como por exemplo medicamentos de uso contínuo, de controle especial, entre outros. A duração do tratamento e a quantidade de medicamentos, vem sempre descrita pelo profissional de saúde.

Uma receita médica necessita sempre verificar a quantidade de medicamentos que irá fornecer e a duração do tratamento que o médico prescreveu, como por exemplo medicamentos de uso contínuo, de controle especial.

A duração do tratamento e a quantidade de medicamentos, vem sempre descrita pelo profissional de saúde. Desta forma, a quantidade de comprimidos a ser

dispensada, dependerá da duração do tratamento indicado na prescrição (CRF-RS, 2020), (CFF, 2012).

### **4.3 O que leva a pratica de se automedicar**

O motivo pelo qual um indivíduo realiza a automedicação é bem simples. Além do fácil acesso a medicamentos vendidos sem receita médica é uma forma menos burocrática, com menos custos e mais rápida de se conseguir alívio de alguns sintomas naquele momento de angústia, assim então evitando uma consulta que quase sempre leva horas ou até mesmo dias para ser marcada.

Com diz Silva (2016), o ato de se automedicar ocorre por diversos fatores como, por exemplo, a falta de tempo para ir ao médico, demora no atendimento das consultas, acesso fácil aos medicamentos e pela recorrência dos sintomas.

### **4.4 Fatos reais**

O perigo de se automedicar são os diversos riscos que ela causa. Em 2019, uma atriz da emissora de televisão Rede Globo, Klara Castanho, contou sobre o perigo de se automedicarem, mostrando aos seus fãs que a mesma, por ter tomado um medicamento sem a orientação de um médico ou farmacêutico, teve reações alérgicas ao fármaco.

Como dito por Rosa (2019), “É uma prática que pode levar até a morte. Consumir um medicamento sem orientação médica ou farmacêutica é uma atitude perigosa. A pessoa deve sempre procurar se informar com médicos ou farmacêuticos”.

### **4.5 Possíveis soluções**

De acordo com Garcia e Comarella (2021), implantar controles padronizados e rígidos quanto à ministração desses medicamentos é uma possível solução.

“Cabe a esse profissional garantir e alertar o paciente sobre efeitos colaterais, uso inadequado, e salientar que é preciso cuidar da alimentação, não ingerir bebidas alcoólicas, não fazer uso concomitante de outros remédios, para que não se comprometa a eficiência terapêutica”.

Segundo Jorge (2015), o paciente também tem que procurar uma orientação, pois caso o mesmo não precise de receita para comprar o medicamento, ele deve procurar um farmacêutico para ter certeza de que medicamento ele está levando, assim,

recebendo os amparos necessários ou até mesmo uma indicação para ir ao médico. (apud Wamburg, 2015).

#### **4.5.1 Regras de propagandas**

Segundo a Anvisa (2008), a resolução da RDC nº 96/2008 diz que há normas a serem seguidas que se aplica à propaganda, publicidade e outras práticas, cujo objetivo comercial seja a divulgação ou promoção de medicamentos por qualquer meio de divulgação.

De acordo com o Conselho regional de farmácia do Rio Grande Do Sul (2019) eles usam o exemplo de que para o público em geral só pode ser feita a publicidade de medicamentos isento de prescrição médica. Já para os profissionais de saúde podem ser anunciados medicamentos que requerem prescrição médica.

Também anunciar promoções como, leve 3 e pague 2 com medicamentos é uma proibição, porque vai contra o uso racional de medicamentos. Ou então, ter anúncios em forma de ordem que induzam o consumo, como: tenha, use, tome e experimente.

#### **4.5.2 Campanhas**

No Brasil, no dia 5 de maio é realizada uma campanha sobre a conscientização da automedicação. A Faculdade de Farmácia e a Farmácia Universitária da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), fizeram esse projeto com o intuito de promover as boas práticas e mostrar os riscos de não passar com um médico ou pedir orientação ao farmacêutico na hora de medicar.

Segunda a professora de Suprema Dina Fagundes estudada e formada em Farmacobotânica, a mesma alerta sobre o risco de intoxicação quando o uso do medicamento é feito de maneira incorreta. “Quando a pessoa se automedica, muitas vezes não tem conhecimento nenhum dos efeitos colaterais do uso do medicamento, o que ele pode causar e dos riscos de intoxicação”, a mesma completa dizendo que é necessário que as pessoas sejam orientadas a utilizar o medicamento de forma prescrita corretamente sob recomendação de médico ou farmacêutico.

#### **4.5.3 Expor como se dá o fracionamento dos medicamentos.**

No fracionamento do medicamento a embalagem primária (Blister) que é fracionada, é desenvolvida pelo fabricante e posteriormente aprovada pela Anvisa. Após o Blister ser fracionado ele é acondicionado em uma embalagem secundária que é fornecida pela farmácia/drogaria contendo informações suficientes para permitir a identificação do medicamento dispensado. Na farmácia, ao invés de serem vendidas caixas de medicamentos com quantidades exorbitantes, poderiam ser comercializados fármacos em quantias menores para que os pacientes consumissem somente o necessário para o seu tratamento, evitando desperdício e fácil acesso desnecessário.

“Estas sobras de medicamentos na chamada “farmácia caseira” pode contribuir para vários problemas, dentre eles a automedicação incorreta, acidentes como “intoxicação de medicamentos em crianças, erros de administração de medicamentos, além do gasto desnecessário”(SOUZA, 2014).

## **5. PESQUISA**

A pesquisa foi feita a partir de questionário on-line, com perguntas objetivas e pertinentes para este trabalho, contendo perguntas com informações relevantes para estabelecer resultados sobre conhecimento geral, no que se refere ao assunto abordado deste presente trabalho.

As perguntas escolhidas para esta pesquisa foram minuciosamente elaboradas, para conter dados sobre o conhecimento da população de Porto Ferreira, referente ao tema em questão.

O formulário teve como foco todas as faixas etárias e gênero, para assim termos base de qual público é mais afetado pela ação de se automedicar.

## 6. RESULTADOS DA PESQUISA

Qual a sua idade?

184 respostas

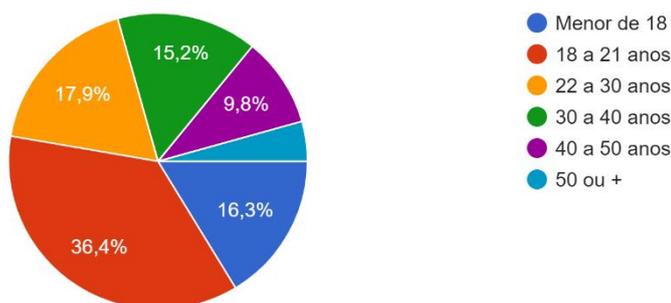


Gráfico 1: Gráfico com índice de idades.

**Fonte:** Próprios autores (2023).

A partir desse gráfico é possível analisar as porcentagens das idades que mais praticam o ato da automedicação, onde visualizamos que a maior porcentagem com pessoas de idade entre 18 e 21 anos.

Qual seu gênero?

184 respostas

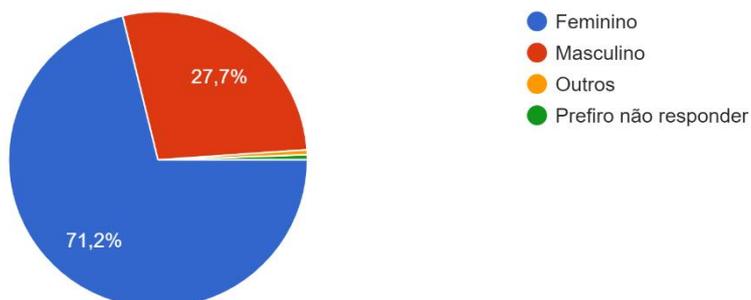


Gráfico 2: Gráfico com índice de gênero.

**Fonte:** Próprios autores (2023).

Neste segundo gráfico pode se observar que o gênero feminino é o que mais respondeu a pesquisa em questão.

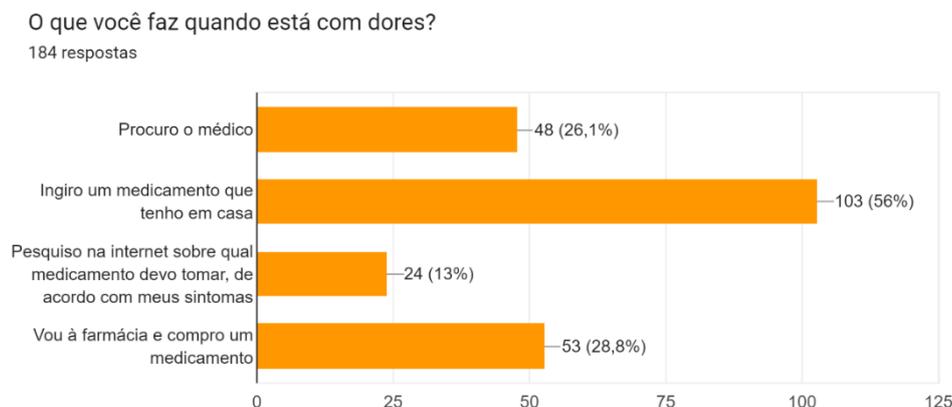


Gráfico 3: Gráfico com porcentagem de ações feitas quando o indivíduo está com dor.

Fonte: Próprios autores (2023).

Já neste próximo gráfico, observamos que a grande maioria das respostas obtidas do questionário online, foi de que a preferência de ingerir um medicamento que se encontra em casa é a mais utilizada pelo público que contribuiu para a pesquisa.

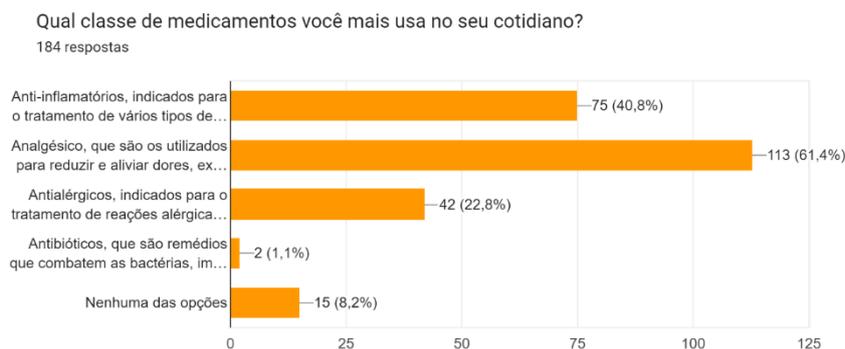


Gráfico 4: Gráfico indicando em porcentagem as classes de medicamentos mais utilizadas.

Fonte: Próprios autores (2023).

Neste presente gráfico, a informação obtida é de que dentre as classes de medicamentos mais presente no cotidiano dos contribuintes, a mais utilizada foi o analgésico, tendo em vista, que essa classe de medicamentosa não necessita de receita, que o próprio funcionário da farmácia indica no atendimento ao balcão.

Com qual frequência você se automedica?  
184 respostas

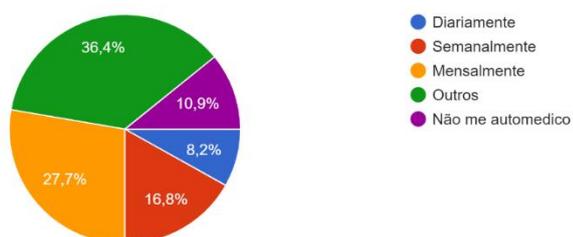


Gráfico 5: Gráfico com porcentagem da frequência de automedicação dos contribuintes.

**Fonte:** Próprios autores (2023)

Tendo em vista esse gráfico, é de fácil percepção de que 36,04% que é a maioria das pessoas se automedicam sem uma periodicidade, já a outra segunda grande maioria que corresponde a 27,07% respondeu que se automedicam mensalmente.

Você acredita que a automedicação pode ocorrer por meio de quais influências?

184 respostas

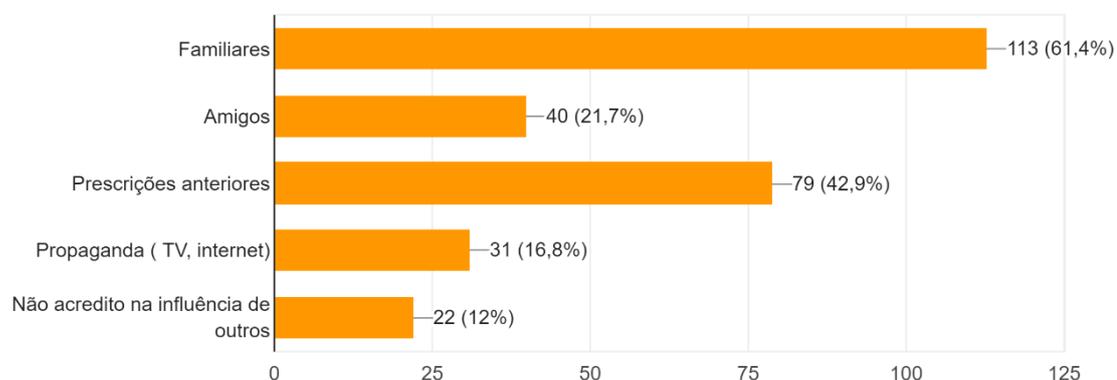


Gráfico 6: Gráfico com a porcentagem de influenciadores da automedicação.

Fonte: Próprios autores (2023).

Observando este gráfico, é notável a influência dos familiares na indução a automedicação, haja vista que este foi o mais votado pelo público que respondeu o formulário.

Você acha que é perigoso se automedicação?

184 respostas

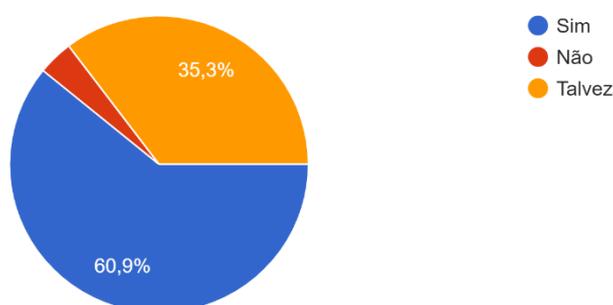


Figura 7: Gráfico indicando a porcentagem de pessoas que consideram a automedicação uma periculosidade.

Fonte: Próprios autores (2023).

O grande percentual das respostas obtidas nesse gráfico, tem a percepção que é errôneo o fato de se automedicar e uma pequena parcela que corresponde a 3,8% dos pesquisados não tem noção do perigo da automedicação.



Figura 8: Gráfico indicando a porcentagem de pessoas que foram orientadas sobre os males da automedicação.

**Fonte:** Próprios autores (2023).

Foi constatado ao visualizar este gráfico que a maioria dos contribuintes já foram orientados sobre os perigos da automedicação e de que os mesmos têm consciência de que este ato é errôneo.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em todas as pesquisas realizadas e nos resultados obtidos por meio de formulário online chegamos à conclusão de que a automedicação é de fato um problema presente dentro da nossa cidade, Porto Ferreira, e que pode acarretar complicações prejudiciais à saúde.

No questionário foi observado que a maior porcentagem das respostas obtidas, foram de pessoas que tinham conhecimento básico dos riscos dos males da automedicação, e mesmo tendo consciência deste risco os mesmos continuam a ingerir medicamentos sem o acompanhamento médico.

Neste trabalho apresentado foi esclarecido detalhadamente o que é, os malefícios causados pela automedicação, o que leva a pratica, foi citado exemplos de fatos ocorridos no cotidiano real e foi exemplificado também a possibilidade de fracionamento de medicamentos com relação ao tempo de tratamento.

A ação proposta vem por meio de projetos sociais, nos poderão ser realizadas palestras com profissionais da área de saúde, que são qualificados, confecção de informes juntamente com a sua entrega e montagem de pôsteres, banners e cartazes para exposição em locais públicos, como por exemplo em postos de saúde, farmácias populares e hospitais, mostrando para a população a relevância do assunto abordado, os perigos causados pela automedicação.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Os riscos da automedicação aumentaram com a pandemia.** 2020. Disponível em: <https://copass-saude.com.br/posts/os-riscos-da-automedicacao-aumentaram-com-a-pandemia> Acesso em: 07 out. 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. **Automedicação.** 2012. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/> Acesso em: 07 out. 2022

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de lei do senado Nº, de 2017.** 2017. Disponível em <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=5225958&disposition=inline> Acesso em 20 mar. 2023

CRF. Rio Grande do Sul. **Qual o significado de uso contínuo nas prescrições.** Porto Alegre – RS. 2020. Disponível em: <https://www.cfrs.org.br/noticias/qual-o-significado-de-uso-contínuo-nas-prescricoes> Acesso em: 25 nov. 2022

DR HOUSE. Criação de David Shore. Produzida por Paul Atanásio. Estados Unidos, 2004. Exibida pela FOX. Acesso em: 20 mar. 2023

EQUIPE DA ORIENTAÇÃO TÉCNICA DO CRF/RS. **Propaganda de medicamentos: o que é permitido ou não em materiais impressos e à exposição na farmácia.** Porto Alegre – RS. 2019. Disponível em: <https://cfrs.org.br/noticias/entenda-sobre-a-propaganda-de-medicamentos--o-que-e-permitido-ou-nao-em-materiais-impressos-e-a-exposicao-na-farmacia-> Acesso em: 20 mar.2023

GARCIA, J. V. A. e COMARELLA, L. **O uso indiscriminado de antibióticos e as resistência bacteriana.** Cascavel – PR. 2021. Disponível em:

<https://www.cadernosuninter.com/index.php/saude-e-desenvolvimento/article/view/866> Acesso em: 13 mar. 2023

GUARDIÕES DE VIDAS. **Entenda os riscos da automedicação em idosos**. São Paulo – SP. 2018. Disponível em: <https://guardioesdevidas.com/28/11/2018/entenda-os-riscos-da-automedicacao-em-idosos/> Acesso em: 18 nov. 2022

ICTQ. **Atriz da globo é vítima de automedicação**. Anápolis – GO. 2019. Disponível em: <https://ictq.com.br/farmacia-clinica/1111-atriz-da-globo-e-vitima-de-automedicacao> Acesso em: 13 mar. 2023

MORSCH, J. A. **Você conhece os riscos e perigos da automedicação?**. Erechim – RS. 2021. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/automedicacao> Acesso em: 20 mar. 2023

PFIZER. **Riscos da automedicação**. São Paulo – SP. 2020. Disponível em: <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/os-riscos-da-automedicacao> Acesso em: 25 nov. 2022

REVISTA UNIVAP. **Automedicação e uso irracional de medicamentos: O papel do profissional farmacêutico no combate a essas práticas**. São Paulo – SP. 2015. Disponível em: <https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/265> Acesso em: 08 dez. 2022

SILVA, L. R. **A automedicação no cotidiano da população brasileira**. UOL. São Paulo – SP. 2021. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/saude/a-automedicacao-no-cotidiano-dos-brasileiros.htm> Acesso em: 13 mar. 2023

SOARES, I. **Até 2025, 10 milhões de pessoas podem morrer por causa da automedicação**. Correio Braziliense. Brasília – DF. 2019 Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/04/30/interna-brasil,752285/ate-2025-milhoes-de-pessoas-podem-morrer-por-causa-da-automedicacao.shtml> Acesso em: 07 out. 2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Farmácia escola implanta fracionamento de medicamentos.** Paraná – PR. 2014. Disponível em: [https://www.unioeste.br/portal/central-de-noticias/33-antiores-central-de-noticias/37342-Farm\\_acia-Escola-implanta-fracionamento-de-medicamentos](https://www.unioeste.br/portal/central-de-noticias/33-antiores-central-de-noticias/37342-Farm_acia-Escola-implanta-fracionamento-de-medicamentos) Acesso em: 27 mar. 2023

UOL. **Klara castanho alerta para riscos da automedicação após reação alérgica.** São Paulo - SP. 2020. Disponível em: <https://tvefamosos.uol.com.br/noticias/redacao/2020/01/13/klara-castanho-alerta-para-riscos-da-automedicacao-apos-reacao-alergica.htm> Acesso em: 18 nov. 2022

TRIBUNA. **Campanha orienta população sobre riscos da automedicação.** Minas Gerais – MG. 2018. Disponível em: <https://tribunademinas.com.br/noticias/cidade/16-05-2018/campanha-orienta-populacao-sobre-riscos-da-automedicacao.html> Acesso em: 27 mar. 2023

## 9. ANEXOS

Qual a sua idade? \*

- Menor de 18
- 18 a 21 anos
- 22 a 30 anos
- 30 a 40 anos
- 40 a 50 anos
- 50 ou +

...

Qual seu gênero? \*

- Feminino
- Masculino
- Outros
- Prefiro não responder

...

O que você faz quando está com dores? \*

- Procuro o médico
- Ingiro um medicamento que tenho em casa
- Pesquisa na internet sobre qual medicamento devo tomar, de acordo com meus sintomas
- Vou à farmácia e compro um medicamento

...

Qual classe de medicamentos você mais usa no seu cotidiano? \*

- Anti-inflamatórios, indicados para o tratamento de vários tipos de dor, como dor de garganta, cólicas me...
- Analgésico, que são os utilizados para reduzir e aliviar dores, exemplo: DIPIRONA
- Antialérgicos, indicados para o tratamento de reações alérgicas, como urticária, coriza, rinite alérgica, ex...
- Antibióticos, que são remédios que combatem as bactérias, impedindo seu crescimento ou causando su...
- Nenhuma das opções

Com qual frequência você se automedica? \*

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Outros
- Não me automedico

Você acredita que a automedicação pode ocorrer por meio de quais influências? \*

- Familiares
- Amigos
- Prescrições anteriores
- Propaganda ( TV, internet)
- Não acredito na influência de outros

Você acha que é perigoso se automedicar? \*

- Sim
- Não
- Talvez

Você já foi orientado(a) sobre os perigos da automedicação? \*

- Sim
- Não
- Não sei

### 9.1 BANNER



The banner features a central image of a silver spoon overflowing with various pills (white, yellow, and orange) and a yellow pill dispenser. The background is a solid yellow color. The text is in white and black.

**AUTO**

**MEDICAÇÃO**

**PARE**  
de se  
*automedicar*

*Automedicação é um perigo, não corra esse risco!*

*Procure um farmacêutico*  
*Use medicamento com consciência!*

## 9.2 CARTAZ



# Automedicação

O que é automedicação?

É o ato de tomar remédios por conta própria, sem orientação médica.

A automedicação, muitas vezes vista como uma solução para o alívio imediato de alguns sintomas pode trazer conseqüências mais graves do que se imagina.

Quais são os motivos que levam a automedicação?

- Economia de tempo.
- Facilidade de acesso.
- Influência de propagandas e conhecidos.
- Dificuldade e demora no atendimento médico.



Quais os riscos da automedicação?

- Atraso no diagnóstico correto de uma doença, comprometendo o prognóstico do tratamento.
- Reações anafiláticas como alergias graves.
- Interferência no tratamento de uma doença já existente, diminuindo sua eficácia, devido à mistura com outros medicamentos.

**Consulte seu médico ou farmacêutico**  
**Use medicamentos com consciência**

## 9.3 PANFLETO

**AUTOMEDICAÇÃO**

VOCÊ CONHECE OS RISCOS DELA?



- 1** Intoxicação - usar doses inadequadas de remédios pode causar diversos impactos na saúde, desde a ineficácia do tratamento, até overdose da substância no organismo, que leva a intoxicação.
- 2** Interação medicamentosa - há risco de um medicamento ingerido reagir em contato com outro que a pessoa usa de forma contínua. Neste caso, um pode anular ou potencializar os efeitos do outro.
- 3** Alívio dos sintomas que mascara o diagnóstico correto da doença - usar remédios para aliviar imediatamente dor e mal-estar pode esconder a real causa daqueles sintomas. Dessa forma, a doença não é tratada corretamente e pode se agravar.
- 4** Reação alérgica - ingerir medicamentos que não foram prescritos por um profissional da saúde pode causar reações não esperadas no organismo.
- 5** Dependência - algumas substâncias proporcionam mais chances de vício quando tomadas em doses incorretas e por tempo além do indicado por um médico.
- 6** Resistência ao medicamento - o uso indiscriminado de um remédio pode facilitar o aumento da resistência dos microrganismos àquela substância. No caso dos antibióticos, por exemplo, pode prejudicar a eficácia de tratamentos em infecções futuras.

## 9.4 CRONOGRAMA

2022	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apresentação do componente curricular	x				
Estudo do cenário da área profissional	x				
Identificação e definição dos temas para o TCC	x				
Definição do tema e levantamento bibliográfico		x			
Organização do diário de bordo		x			
Objetivo geral e específico		x			
Pesquisa e formatação		x			
Elaboração da justificativa, hipótese e problema		x			
Realização da introdução			x		
Elaboração de tópicos finais			x		
Revisão do PTCC com o professor			x	x	x
Entrega oficial do trabalho					x
Slides					x
Ensaio					x
Apresentação					x

2023	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Revisão do PTCC pela banca	x				
Organização e distribuição das tarefas e ações do DTCC		x			
Realização do formulário		x			
Divulgação do formulário nas redes sociais		x			
Início do desenvolvimento		x			
Conclusão do desenvolvimento		x			
Recapitulando formas de citações em trabalhos acadêmicos, com a norma da ABNT		x			
Início da metodologia			x		
Revisão da estrutura do DTCC			x		
Término da metodologia			x		
Organização dos elementos da monografia			x		
Continuação das considerações finais				x	
Slides finais					x
Ensaio finais					x
Apresentação					x